Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Hanseníase Em Crianças E Adolescentes De 0 A 14 Anos No Maranhão No Período De 2014 A 2023

Autores: ALYNE BAYMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), ANA KARYNNE BRITTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), ANA KAROLYNE BRITTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), ISABELLE FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), DIEGO CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), THIAGO DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA))

Resumo: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução crônica, causada pela bactéria Mycobacterium leprae, com alta prevalência no Brasil. A população pediátrica representa um importante marcador de circulação do Mycobacterium leprae. Descrever o perfil epidemiológico da hanseníase em crianças e adolescentes de 0 a 14 anos no Maranhão no período de 2014 a 2023. Estudo epidemiológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo com base nos dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os casos notificados em crianças e adolescentes de 0 a 14 anos no estado do Maranhão durante o período de janeiro de 2014 até março de 2023. As variáveis estudadas incluíram o ano de diagnóstico, faixa etária, sexo, macrorregião de residência, município de residência e forma clínica notificada. Durante o período analisado foram notificados 2890 casos de Hanseníase no Maranhão, sendo 1289 do sexo feminino e 1601 do sexo masculino. O ano de 2015 apresentou o maior número de casos notificados, com um total de 428 notificações.. Nos anos subsequentes, houve uma diminuição, tendo o menor número em 2021, com 167 notificações. Contudo, em 2022, houve um aumento de 28,7% nas notificações em comparação ao ano anterior. A faixa etária mais acometida foi a de 10 a 14 anos, representando 65,26% dos casos (1886 notificações). Em seguida, a faixa etária de 5 a 9 anos apresentou aproximadamente 31,38% dos casos. A distribuição por macrorregiões mostrou que a macrorregião norte do Maranhão apresentou o maior número de casos, totalizando 1741 notificações. A macrorregião sul registrou 597 casos, enquanto a macrorregião leste apresentou 552 casos. São Luís teve o maior número de notificações, totalizando 403 registros, seguido por Imperatriz, que registrou 162 casos. A forma dimorfa foi a mais prevalente com 1449 casos, a tuberculóide com 571 casos, a indeterminada com 467 casos, e a virchowiana com 255 casos. Houve 148 casos sem classificação. Este estudo trouxe dados que são essenciais para direcionar estratégias de saúde pública voltadas para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz da hanseníase, visando reduzir o impacto da doença na população infantojuvenil do Maranhão. A concentração dos casos na faixa etária de 10 a 14 anos sugere a necessidade de campanhas educativas direcionadas a escolas e comunidades. Além disso, políticas públicas devem priorizar o acesso universal aos serviços de saúde, garantindo que todas as crianças e adolescentes tenham acesso igualitário ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado. Essas medidas não apenas visam controlar a transmissão da hanseníase, mas também mitigar seus impactos sociais e econômicos, promovendo uma melhor qualidade de vida para as crianças e adolescentes afetados e suas famílias.